

A EXTENSÃO CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

Maria Emanuela Siqueira Lopes¹, Givaneide Alves Silva², Thomaz Henrique Pereira Meira³, Lariça Cândido da Silva⁴, Carla Rossana de Lima Costa⁵, Josilene de Melo Buriti Vasconcelos⁶

As feridas crônicas são condições de alta incidência e prevalência que podem gerar altos custos para a saúde pública. Dentre essas, as úlceras por pressão, as vasculogênicas e o pé diabético são as mais frequentes no âmbito hospitalar, para as quais se devem envidar esforços para prevenção. Porém, a ocorrência dessas lesões e de outros tipos menos frequentes, requerem tratamento específico e qualificado, justificando-se a realização de ações que cada vez mais reforcem os conhecimentos dos profissionais para atender aos pacientes. Nessa perspectiva, o projeto de extensão universitária se constitui numa alternativa de abordagem na construção de um ensino de qualidade, com objetivo de subsidiar os discentes na sistematização dos conhecimentos e favorecer a troca destes. Este estudo consiste em um relato de experiências do(s) discente(s) integrante(s) do projeto de extensão intitulado: A extensão contribuindo com as ações de prevenção e tratamento de feridas crônicas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, com o intuito de descrever experiências com oficinas pedagógicas para qualificação dos discentes do curso de Enfermagem na área de prevenção e tratamento de feridas crônicas. O projeto inclui atividades teóricas e práticas, desenvolvidas em salas de aula e nas Unidades de Internação do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Nesse relato apontam-se as atividades teóricas realizadas para preparo dos alunos para a prática. No desenvolvimento do projeto inicialmente foi realizada a apresentação do mesmo pelas professoras, colocando em pauta seus objetivos e metas. Em seguida, foram discutidos temas relevantes acerca da temática do projeto, frisando a anatomofisiologia da pele; processos de cicatrização; pé diabético; úlceras por pressão; escala de Braden; úlceras vasculogênicas, avaliação de feridas e coberturas mais utilizadas no tratamento de dessas lesões. Foram utilizadas metodologias diversas incluindo exposição dialogada com utilização de slides e vídeos, discussões em grupos e palestras presenciais e *online*. Durante essa formação teórica, além dos discentes e docentes envolvidos no projeto, fizeram-se presentes enfermeiras preceptoras que acompanharão no momento da prática. Dos resultados obtidos percebeu-se que as oficinas pedagógicas possibilitaram que as atividades práticas sejam pautadas em conhecimentos previamente discutidos e socializados, e constituiu-se em uma oportunidade de as docentes e preceptoras sondarem o que já era de conhecimento dos discentes. Essas oficinas são primordiais e extremamente válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho e, conseqüentemente, para a formação profissional. Destarte, as oficinas pedagógicas previamente estabelecidas à prática possibilitam um embasamento teórico na construção do agir, saber e fazer enfermagem.

Palavras-chave: acadêmicos de Enfermagem, extensão universitária, feridas crônicas

¹ Discente do curso de enfermagem, bolsista, m.e.s.l.21@hotmail.com

² Discente do curso de enfermagem, colaborador, vaneide20101@hotmail.com

³ Discente do curso de enfermagem, colaborador, thomazhenrique_meira@hotmail.com

⁴ Discente do curso de enfermagem, colaborador, laricandido27@hotmail.com

⁵ Discente do curso de enfermagem, colaborador, carlinhaktd@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Enfermagem, CCS, Orientadora, josilenedemelo@gmail.com